

TRANSFORMAÇÕES QUÍMICAS: A Sociedade da Química Verde na Prática de Pilhas e Eletrólise

Sabrina Freitas da Costa ¹

Orientador. Dr. Murilo Henrique dos Santos Lima ²

RESUMO

A presente pesquisa tem como objetivo relacionar o processo de descartes de pilhas por meio de práticas na química verde com discentes no espaço não formal de ensino e estudantes do segundo ano do ensino médio da zona metropolitana de Belém/PA. O artigo resulta no desenvolvimento de uma oficina na metodologia qualitativa com a pesquisa-ação articulada em etapas de construção. 1. Planejamento 2. Imersão com imagens 3. Princípios da química verde 4. Criação do Mapa Sociedade Verde. Os resultados e análises identificam a potencialidade do ensino por ciência, tecnologia e sociedade, favorecendo o ensino e aprendizagem de discentes e estudantes da educação básica. O estudo tem como embasamento estudos como Chassot. (2003), Lima & Leal (2017), Santos & Mortimer (2001), Nunes (2021), dentre outros autores que discutem sobre alfabetização e decolonialidade. As vivências nos espaços não formais de ensino favorecem a autonomia no aprendizado por meio do diálogo coletivo propondo soluções coletivas no descarte de resíduos por meio das práticas antecipadas a docência e iniciação científica infantojuvenil.

Palavras-chave: Química verde. Ensino e Aprendizagem. Práticas Antecipadas a Docência.

¹ Graduanda do Curso de Licenciatura em química da Universidade Federal do Pará - UFPA, sabrinapaulofreire@gmail.com;

² Professor Orientador: Doutor pelo PPGEdC/UNESP da Universidade Estadual Paulista “Julio de Mesquita Filho” - UNESP- UF, murilolima@ufpa.br;